

RELATÓRIO E CONTAS
DA
COMPANHIA ELÉCTRICA
DO
ALENTEJO E ALGARVE
CEAL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Gerência de 1963

SEDE
RUA RODRIGO DA FONSECA, 49
LISBOA

Companhia Saneamento de Alagoas S.A. - CESA

N.º 1.100

Capital: 70.000.000,00

1963

RESOLUÇÃO GERAL ORDINÁRIA

GERÊNCIA DE 1963

1. A Diretoria de Administração, em conformidade com o que dispõe o artigo 1.º do Regulamento Interno, aprovou e submeteu à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 1963, o seguinte plano de trabalho:

- estabelecer o plano de trabalho e o plano de expansão de investimentos e o plano de expansão de serviços de 1963;

Ass: 18 de Maio de 1963

O Presidente da Diretoria: [Assinatura]
e [Assinatura]

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve — CEAL

S. A. R. L.

Capital: 70.000.000\$00

L I S B O A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária na sede social, Rua Rodrigo da Fonseca, 49, no dia 21 do corrente mês de Março pelas 10 horas, a fim de:

- Deliberar sobre o relatório e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1963.

Lisboa, 2 de Março de 1964.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *Carlos Barbosa*

RELATÓRIO
DO
Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Em obediência ao que se dispõe na lei e nos nossos estatutos, apresentamos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o balanço e as contas relativos ao ano de 1963.

Alta Tensão

No fim do ano de 1962, a rede de A. T. em serviço media-se por 1.002 km. Durante o ano de 1963, entraram em serviço mais 62 km., elevando o total das linhas de A. T. em serviço a 1.064 km.

Como no fim do ano de 1963 existiam construídos e aptos a entrar em serviço mais 76 km. de linhas de A. T., temos que, no começo deste ano de 1964, a rede de A. T. da CEAL cobre 1.140 km.

Baixa Tensão

Nas doze concessões municipais a cargo da CEAL o número de redes em exploração eleva-se agora a 57 e servem 12.582 clientes.

Todas estas explorações continuam infelizmente a ser deficitárias e, neste momento, temos sinceras dúvidas sobre se algum dia deixarão de o ser.

Todavia, em obediência ao que foi programado e ao que consta dos respectivos cadernos de encargos, tem-se continuado a construir com pontualidade, e mesmo com antecipação, no respeito, já tradicional, de uma política de colaboração na expansão tão necessária dos benefícios da electricidade.

Na concessão de Beja, concluíram-se os trabalhos de electrificação de Mombeja, Trigaches, S. Brissos e Quintos-Pisões e prosseguiram, já perto do fim, os aturados trabalhos de remodelação e reconversão da rede da cidade, onde o 6.º PT construído entrou em serviço.

Na da Vidigueira, prosseguiram os trabalhos de remodelação das redes existentes e concluíram-se e entraram em serviço as novas electrificações de Selmes e Alcaria.

Na concessão de Portel, continuaram os trabalhos de remodelação e só não se entrou em electrificações novas por não ter a Câmara ainda obtido as necessárias participações.

Na concessão de Reguengos de Monsaraz, com a electrificação de Monsaraz, concluiu-se a electrificação de todo o concelho.

Na concessão de Moura, iniciou-se e prossegue o trabalho de profunda remodelação da rede da sede do concelho e electrificou-se completamente a sede da freguesia de Amareleja.

Na concessão de Odemira, além de terem-se concluído os trabalhos de remodelação da rede da sede do concelho, electrificaram-se as povoações de Amoreiras-Estação, Colos e Vale de S. Tiago e iniciaram-se os trabalhos em Aldeia das Amoreiras e os necessários para levar energia a Santa Clara-a-Velha proporcionando, ao mesmo tempo, o fornecimento às obras de irrigação que ali são levadas a efeito.

Na concessão de Lagoa, procedeu-se a profunda remodelação da rede de Carvoeiro e efectuou-se a electrificação do lugar de Calvário.

Na de Aljezur, procedeu-se à electrificação da sede do concelho.

No ano corrente, deverá prosseguir, a bom ritmo, a electrificação de maior número de povoações.

Exploração

O volume de energia distribuído em 1963, ao abrigo da concessão do Estado, totalizou 41.280.764 kWh. Parte desta energia transitou para as nossas concessões municipais e, tendo em conta as perdas verificadas nas respectivas distribuições, achamos o volume de 40.258.369 kWh, como o do total da energia efectivamente entregue aos clientes.

O aumento de distribuição verificado em relação ao ano anterior foi de 11,27 %.

Aumento do capital social

Como previsto, o capital da empresa foi elevado a setenta milhões de escudos.

Contas

As contas fecham, pela primeira vez, com um saldo positivo, que é de Esc. 1.004.044\$77.

Foi a sociedade constituída em Novembro de 1954 e só passados nove anos se conseguiu apresentar um balanço com resultados positivos, que são, sob todos os pontos de vista, bem minguados e, nas circunstâncias verificadas, não têm todo o significado que poderia querer-se-lhes emprestar.

Se se pensar no volume do capital social e no volume dos prejuízos acumulados, vemos o valor diminuto que representam tais resultados.

Todavia, o novo sentido que passam a ter não deixa de nos trazer um certo alento.

Deduzida a percentagem de 5 % para o Fundo de Reserva Legal, propomos seja o remanescente dos lucros levado à amortização dos prejuízos acumulados constantes da conta de Exercícios Anteriores.

Considerações várias

Continuámos a dar a nossa melhor colaboração à Aliança Eléctrica do Sul, que é, como se sabe, uma empresa que exerce a sua actividade na zona da concessão da CEAL.

É a CEAL administradora da Empresa Termoeléctrica Portuguesa, que entrou recentemente num período de vigorosa e prometedora expansão. A ela demos, pelo melhor que pudemos, toda a nossa colaboração.

Cumpre-nos mais uma vez, e com muito gosto o fazemos, exprimir o testemunho do nosso respeito e reconhecimento pela actuação do Ex.^{mo} Sr. Delegado do Governo, Dr. José Nunes Vacas.

Como sempre, encontrámos o melhor espírito de cooperação e boa atenção das diversas entidades públicas com quem contactámos ao longo do ano, sendo justo destacar a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos e a Direcção da Fiscalização Eléctrica do Sul.

Apraz-nos salientar a actividade crescente e utilíssima, sob tantos pontos de vista, do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, cuja presidência é assegurada pelo nosso administrador, Eng. Paulo de Barros, que passou também a ser o Vice-Presidente do Conselho Superior de Electricidade.

A propósito deste alto organismo da Administração Pública, não podemos deixar de exprimir a nossa congratulação pela reforma que sobre ele incidiu e permitiu uma mais larga, e, a nosso ver, necessária representação da iniciativa privada.

O Conselho Fiscal, no seguimento de uma tradição firme, prestou-nos a mais completa e avisada colaboração e para ele vão os nossos agradecimentos e o tributo do melhor apreço.

Não usamos mencionar ninguém, mas julgamos saber conhecer e apreciar o valor de cada um dos que servem a Companhia, qualquer que seja a posição que ocupe.

Para eles vai adequadamente o nosso reconhecimento, louvando-se os que mais souberam esforçar-se e melhor servir.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1964

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) *Francisco Alberto Corrêa Figueira*

Companhia Eléctrica CE

Balanço em 31 de

ACTIVO			
Disponível			
Caixa	407.083\$94		
Bancos	3.901.713\$52	4.308.797\$46	
Realizável			
Accionistas	7.000.000\$00		
Clientes	5.123.220\$61		
Devedores e Credores Gerais	532.551\$97		
Comparticipações Financeiras	17.635.478\$40	30.291.250\$98	
Permutável			
Contas Transitórias	127.289\$72		
Material em Armazém	7.738.434\$74		
Material a Receber	330.669\$65		
Serviços Diversos (obras em curso) ...	1.317.739\$73		
Serviços de Oficinas (obras em curso)	14.178\$87	9.528.312\$71	
Fixo			
Aparelhos, Ferramentas e Utensílios Industriais	1.270.178\$98		
Edifícios Industriais e Terrenos	330.884\$98		
Material em Instalações Alheias	2.530.106\$59		
Móveis, Utensílios e Livros	1.447.968\$85		
Concessão de Grande Distribuição ...	111.705.017\$76		
Concessões de Pequena Distribuição ..	34.724.550\$83		
Veículos	1.692.971\$54		
Rede Radiotelefónica	747.220\$79	154.448.900\$32	198.577.261\$47
De Ordem			
Cauções da Administração		150.000\$00	
Devedores por Cauções Próprias		135.000\$00	
Valores em Depósito		111.382\$00	
Garantias Bancárias		97.440\$00	493.822\$00
<i>Total do Activo</i>			199.071.083\$47
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
Resultados Gerais			
Exercícios anteriores			7.930.640\$94
			207.001.724\$41

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

a) *J. Teixeira de Sousa*

do Alentejo e Algarve AL

Dezembro de 1963

PASSIVO			
Exigível			
Imediatamente e a Curto Prazo			
Devedores e Credores Gerais	1.836.865\$41		
Fornecedores de Energia	2.936.788\$80		
Fornecedores Gerais	1.991.943\$05		
Contas Transitórias	1.026.123\$99		
Juros de Obrigações e Empréstimos Vencidos	669.813\$64	8.461.534\$89	
A Longo Prazo			
Obrigações	34.414.000\$00		
Fundo de Fomento Nacional — c/ Empréstimo	32.269.850\$60		
Caixa Geral de Depósitos — c/ Empréstimo	25.002.436\$90	91.686.287\$50	100.147.822\$39
De Compensação			
Reintegrações Gerais			
Aparelhos, Ferramentas e Utensílios Industriais	444.788\$05		
Material em Instalações Alheias	680.440\$74		
Móveis, Utensílios e Livros	691.013\$70		
Concessão de Grande Distribuição	24.037.133\$61		
Concessões de Pequena Distribuição	2.610.410\$33		
Veículos	733.929\$69		
Rede Radiotelefónica	414.968\$93	29.612.685\$05	
Comparticipações		5.743.350\$20	35.356.035\$25
De Ordem			
Cauções Próprias		135.000\$00	
Credores por Cauções da Administração		150.000\$00	
Credores por Valores em Depósito		111.382\$00	
Credores por Garantias Bancárias		97.440\$00	493.822\$00
<i>Total do Passivo</i>			135.997.679\$64
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA			
Capital	70.000.000\$00		
Resultados Gerais		1.004.044\$77	71.004.044\$77
Resultados do exercício			207.001.724\$41

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) *Francisco Alberto Corrêa Figueira*

PARECER
DO
Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e das disposições estatutárias vem o vosso Conselho Fiscal submeter à vossa apreciação o seu parecer relativo ao Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963.

Como era nosso dever foram durante o ano regularmente examinados os livros e a Caixa que se encontraram sempre em ordem. Nos diversos documentos que definem o que foi a actividade da empresa e que se encontram expressos no Relatório, tornam-se bem patentes as suas condições de vitalidade e utilidade, pelo que desnecessário se torna fazer qualquer comentário.

Resta-nos pois juntar as nossas homenagens às da Administração manifestando assim a muita admiração pelas qualidades do Sr. Delegado do Governo.

Somos de parecer:

- 1.º — Que se aprovelem o Relatório, Balanço e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, dando-se à conta de Resultados Gerais a aplicação proposta;
- 2.º — Que se consigne um voto de louvor à Administração pela forma muito competente e zelosa como desempenhou o seu mandato;
- 3.º — Que se reconheça a boa colaboração e dedicação de todos aqueles que servem a Companhia.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1964.

aa) *Alfredo Victor Lopes de Azevedo*
Abílio de Oliveira Gericota
João Manuel Pinto de Ruella Ramos

Companhia Anonima

... e a ...

... e a ...

... e a ...

SCARPA, LIMITADA

Rua das Flores, 41-43

Tel. 32 33 64 - Lisboa

... e a ...

... e a ...

... e a ...

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1954

... e a ...

